

EDITORIAL

O Serviço Social, gestado historicamente no seio das contradições do mundo do trabalho do século XIX e consolidado nos antagonismos das relações sociais do século XX, desponta como profissão participante da construção de um projeto ético-humanizador, que progressivamente se afasta de uma postura anticapitalista romântica para se inserir no desafio utópico da edificação de uma nova práxis social.

Para além de parâmetros futuristas e idealistas, o Serviço Social, fontalizado na axiologia da democracia e da justiça social, firma-se na utopia de uma sociedade para todos, cujos protagonistas sejam os sujeitos históricos do terceiro milênio.

A Revista Katalysis insere-se no esforço de aceleração da construção da consciência crítica plasmada no "cadinho" da práxis social, nascente dos valores antro-po-eco-cêntricos. É preciso catalisar conhecimento e consciência, competência e compromisso, criatividade e coragem, para que a história se construa com a participação e o interesse decisivo da sociedade, com um olhar particular aos segmentos excluídos.

"Não basta compreender e explicar o mundo, é preciso transformá-lo", já disse alguém. É este, sem dúvida, o imperativo categórico da cidadania que buscamos e da sociedade pluralista e democrática que sonhamos.

Importa crer no novo. Como a fênix que emerge das cinzas, sintetizando o legado dos valores perenes da humanidade com a engenhosidade do desafio presente.

É com o desafio dessa metamorfose que a Revista Katalysis se propõe a contribuir. E o faz nesta sua edição originante.

O primeiro número desta edição - especial - tem como eixo a temática do Núcleo de Estudos em Serviço Social e Organização Popular, trazendo diferentes autores que trabalharam sobre esta temática em suas dissertações de mestrado. Contextualizam as demandas da sociedade civil catarinense que, mesmo em suas particularidades, nos reportam a uma reflexão sobre o necessário reordenamento dos processos

de organização popular e movimentos sociais com repercussões nas formas de resistência e proposições à atual política neo-liberal no mundo da globalização.

A Revista Katalysis retrata um longo processo de trabalho desencadeado no âmbito do Departamento de Serviço Social do Centro Sócio Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina, para atribuir expressão e concretude ao seu projeto de publicação com destaque às temáticas de pesquisa dos Núcleos de Estudos em Serviço Social criados em 1990. É um projeto que se pretende para além do exclusivamente acadêmico, criando-se assim relações de comunicação da Universidade com os demais segmentos da sociedade civil, sensivelmente envolvida na construção que poderíamos dizer de uma cultura democrática, política e humanizadora. É na trajetória desses debates que os Núcleos de Estudos em Serviço Social gestam a proposta de publicação de produções, contemplando também as práticas profissionais dos Assistentes Sociais da Região Sul.

A presença da Universidade Pública na sociedade contemporânea, através da produção do ensino, da pesquisa e da extensão tem buscado a divulgação destas produções construídas na e com a sociedade. A Revista Katalysis é uma dessas alternativas que se faz possibilitadora de significação teórico-prática do Serviço Social e da formação de políticas sociais públicas e privadas no contexto das temáticas hodiernas: globalização e exclusão social, qualidade de vida e cidadania, processos de organização popular e exercício democrático, eticidade e pluralismo epistemológico.

Em suma, esta revista que ora apresentamos à categoria profissional e a toda sociedade representa nossa capacidade de ousar e, ao mesmo tempo, nossa atitude de humildade científica e de colocar em discussão, a partir de nosso lugar no social e da prática profissional, as demandas da questão social no afã de contribuir com o debate teórico-prático do Serviço Social na contemporaneidade.